

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História
Departamento de História
Laboratório III – Liberte Nosso Sagrado: Memória, Patrimônio
Diurno – 2024.2
Professora: Ynaê Lopes dos Santos
Email: ynaelpes@id.uff.br

Ementa: O laboratório tem como objetivo analisar as questões relativas à memória e patrimonialização do acervo **Liberte Nosso Sagrado** do Museu da República. O Acervo foi constituído a partir de artefatos de religiões de matriz africana que foram confiscados pela polícia do Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX. Desse modo, além de conhecer o acervo e o processo de sua patrimonialização, o Laboratório também prevê a transcrição e análise dos processos criminais que foram abertos contra as lideranças religiosas do período, bem como o exame dos jornais de época disponíveis na hemeroteca digital.

Unidade 1 – Conhecendo o Projeto Liberte Nosso Sagrado

27/09/2024 – Apresentação do Curso e o Acervo Liberte Nosso Sagrado

09/10/2024 – Patrimonialização do Acervo Nosso Sagrado

MONTEIRO, VERSIANI, CHAGAS. “A chegada e chegadas do nosso sagrado à república”. In.: *Revista do Programa de Pós Graduação Em Ciência da Informação da Universidade de Brasília*, pp. 14-32.

ALVES, Luiz Gustavo. Da Coleção Magia Negra ao Acervo Nosso Sagrado: nuances entre o saque, o tombamento e a reparação. *AbeÁfrica: revista da associação brasileira de estudos africanos*, v. 8, n. 8, 2023

Visita ao Acervo Liberte Nosso Sagrado

Unidade 2 - Transcrição e Análise de Processos Criminais

Outubro e Novembro – Transcrição e Análise de Processo Criminal

Unidade 3 – Análise de Processos Criminais e interface com jornais de época

Dezembro e Janeiro

Unidade 4- Elaboração e entrega do trabalho final

Janeiro de 2025

Bibliografia básica

ALVES, Luiz Gustavo. Da Coleção Magia Negra ao Acervo Nosso Sagrado: nuances entre o saque, o tombamento e a reparação. *AbeÁfrica: revista da associação brasileira de estudos africanos*, v. 8, n. 8, 2023

BRASIL, Decreto 24.531 de 2 de julho de 1934. Aprova novo Regulamento para os serviços da Polícia Civil do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D24531.htm Acesso em 6 de janeiro de 2022

BRASIL, Decreto 24.531 de 2 de julho de 1934. Aprova novo Regulamento para os serviços da Polícia Civil do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D24531.htm Acesso em 6 de janeiro de 2022

CHAGAS, Mário; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. A linguagem de poder dos museus. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (orgs). *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Brasília: IPHAN/DEMU, Coleção Museu, Memória e Cidadania, 2007. pp 12-19.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da belle époque*. Campinas: Unicamp, 2012.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: ROMANO, Ruggiero. *Enciclopédia MONTEIRO, VERSIANI, CHAGAS. “A chegada e chegadas do nosso sagrado à república”*. In.: *Revista do Programa de Pós Graduação Em Ciência da Informação da Universidade de Brasília*, pp. 14-32.

MOURA, Roberto. *Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro*. Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo, no 10, p. 7-28, dez. 1993.

POSSIDONIO, Eduardo. Entre ngangas e manipansos: religiosidade centro-africana nas freguesias do Rio de Janeiro oitocentista (1870 – 1900). Disponível em <https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/pesquisa/2015/entre-ngangas-manipansos-religiosidade-centro-africana-nas.pdf>

RIBEIRO, Carlos A. *Cor e criminalidade. Estudos e análise da Justiça no Rio de Janeiro 1900-1930*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1995.

VALLE, Arthur. Notas sobre a coleção de objetos religiosos afro-brasileiros do Museu da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. *Anais do III Seminário de Memória, Patrimônio e Cultura & I Seminário de Conscientização Patrimonial: Memória Viva*. Thalles Yvson Alves de Souza (organizador), Nova Iguaçu, Entorno, 2017.